

Moradores deixarão Pau de Lima havendo emancipação

Mais de 5 mil pessoas residentes em Pau de Lima vão abandonar o local, caso ele não seja reintegrado ao município de Salvador, segundo informou ao "ESTADO DA BAHIA" o sr. Manuel da Hora Andrade, adiantando, ainda que ontem, foi encaminhado ao Prefeito interino de Salvador, sr. Gilberto Pedreira, pelos moradores de Pau de Lima, um memorial protestando contra a inclusão do bairro no recem-criado município de Lauro de Freitas.

O sr. Manuel da Hora Andrade acrescentou que "os moradores de Pau de Lima ameaçam deixar de pagar os impostos, obrigados por Lei Municipal, se pelos meios legais o bairro não for incorporado a cidade de Salvador".

PROTESTOS

O sr. Manuel da Hora Andrade frisou que

os moradores de Pau de Lima estão coesos, já tendo sido formada uma comissão, que vem sendo assessorada por dois advogados, para comandar o movimento contra a lei que inclui Pau de Lima no município de Lauro de Freitas.

Aduziu que "os moradores não se conformam com a inclusão em virtude do progresso do bairro motivado pelo seu comércio e através dos melhoramentos que a Prefeitura de Salvador vinya dando".

REUNIAO

Concluiu o sr. Manuel da Hora Andrade que "a comissão vem realizando reuniões, diariamente, a fim de tomar providências atinentes ao problema, inclusive para traçar planos caso venha ser concretizado o abandono do bairro pelos moradores.

Aplausos à atitude de Pau de Lima: emancipação

O Conselho de Turismo decidiu na sua reunião de ontem enviar um voto de congratulações ao sr. Manoel da Hora que preside a comissão dos moradores do Distrito de Pau da Lima, que ameaçam abandonar aquele local, se houver o desmembramento do município de Salvador para passarem a pertencer ao de Lauro de Freitas.

A nota referente à declaração do sr. Manoel da Hora, que foi publicada no ESTADO DA BAHIA de ontem, causou grande alegria entre os Conselheiros, que vêm nisso uma revolta dos próprios moradores do novo município, contra a medida ilegal que foi tomada para a emancipação do município Lauro de Freitas, sem ao menos ser realizado o plebiscito.